



57ª Assembleia Geral Ordinária da Acibams reúne igrejas, elege nova diretoria e celebra legado de fé e serviço

Nos dias 10 e 11 de abril de 2026, a Igreja Batista do Guandandi foi palco da 57ª Assembleia Geral Ordinária da Acibams (Associação Centro das Igrejas Batistas de MS). Com o tema “Encorajados, unidos e frutíferos” e divisa em 1 Coríntios 15.58, o encontro reuniu representantes de mais de 60 igrejas associadas em dois dias marcados por comunhão, edificação espiritual e decisões administrativas relevantes.

A programação contou com momentos de louvor conduzidos por integrantes da Associação dos Músicos Batistas do Mato Grosso do Sul, incluindo a canção oficial “Estamos de pé”, que reforçou a mensagem central do evento: perseverança e firmeza na obra do Senhor.

Mensagens e edificação espiritual

O orador oficial, pastor Luís Cláudio Peçanha, da Primeira Igreja Batista de Valparaíso (GO), trouxe reflexões desafiadoras que despertaram os participantes para uma vida cristã produtiva e constante. Como orador substituto, o pastor Eli de Souza Júnior, da Primeira Igreja Batista de Campo Grande (MS), também contribuiu com uma ministração que fortaleceu a unidade entre os pastores e demais participantes.

Durante os cultos e plenárias, os participantes foram encorajados a permanecer firmes na fé, com ênfase na importância do serviço cristão e no impacto do trabalho missionário.

Eleição da nova diretoria da Acibams

Um dos momentos mais aguardados da assembleia

ocorreu no dia 11 de abril, com a eleição da nova diretoria da Acibams para o próximo período administrativo 2026/2028. Foram eleitos:

- Presidente: Pr. Marcelo Santos Oliveira
- 1º Vice-presidente: Pr. Luiz Carlos Gonçalves Souza
- 2º Vice-presidente: Pr. Carlos Eduardo Kiyota
- 1ª Secretária: Emiliany Silva Dias
- 2ª Secretária: Silvia Teixeira

A nova liderança assume o compromisso de dar continuidade às ações da associação, promovendo o fortalecimento das igrejas e o avanço da missão batista da região centro do estado.

Eleições e fortalecimento institucional

Além da eleição da di-

retoria da ACIBAMS, a assembleia também foi palco da escolha das novas lideranças de diversas organizações auxiliares, fortalecendo a estrutura denominacional. Foram eleitas as diretorias da Unicentro, Mulheres Batistas, Jubacentro e União de Diáconos Centro. Também ocorreu a eleição da nova diretoria da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil – seção MS Centro (OPBB MS Centro), evidenciando o compromisso com a continuidade e renovação da liderança.

Homenagens marcam reconhecimento de trajetórias

A assembleia também foi marcada por momentos de honra e reconhecimento. Por indicação do deputado fede-

ral, Dr. Luiz Ovando, líder da Frente Parlamentar Evangélica na região Centro-Oeste, três personalidades foram

homenageadas por suas relevantes contribuições ao Reino de Deus:

Coclusão na página 02

CONGRESSO
ANUAL DOS BATISTAS DO MATO GROSSO DO SUL

4 A 6 DE JUNHO DE 2026
QUARTA IGREJA BATISTA DE CAMPO GRANDE

Preletor:
FABRICIO FREITAS
Diretor Executivo da JMN

MISSÕES NACIONAIS

Inscrições & Informações:
batistasms.com.br ou QR Code

CBSM
CONVENÇÃO BATISTA
SUL-MATO-GROSSENSE

ANIVERSÁRIO
46
anos

PRIMEIRA IGREJA BATISTA
DE MARACAJU

02 E 03 DE MAIO
SÁBADO E DOMINGO, 19H

PRELETOR:
PASTOR JUDICLAY (IB|B|RJ)

"Sabam que a Senhor é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos a seu povo e rebanho do seu pastoreio. Entrem por suas portas com ações de graças e nos seus alios, com hinos de louvor; rendam-lhe graças e bendigam o seu nome." (Salmos 100:3-4)

PRIMEIRA IGREJA
BATISTA
DE MARACAJU

Cartaz dos 46 anos de organização da Primeira Igreja Batista de Maracaju, cuja reportagem está à página 07.

Lamento informar que no dia 02, faleceu um dos líderes da Igreja, senhor Werner Kudiess, 87, pessoa generosa e muito conhecida na cidade!

BetelCenter

Fale conosco Agora
67 99912-9481
(Instrumentos Musicais e Equipamentos)
67 99912-9483
(Livraria)

pedido online
Faça o seu pedido através do nosso Site ou nosso WhatsApp.

/betelcenter_music www.betelcenter.com.br /betelcentermusic

AV. CALÓGERAS 2093 | CENTRO | CAMPO GRANDE | MS

• *Editorial*

Usar Inteligência Artificial ou Natural?

Jornal
Cidadão Evangélico
Informação, fé e cidadania



Estamos no mês da família, e eu louvo a Deus em estar ao lado do meu esposo, em nossas atividades e nesse mês, vamos escrever o editorial a quatro mãos, sendo que eu (Simone), vou escrever a primeira parte.

Hoje, também podemos usar um recurso a mais, que é a Inteligência Artificial (IA), da qual fiz uso e mandei uma foto original nossa e pedi para a IA criar a imagem acima, mandando apenas alguns dados.

É incrível como ela é rápida, inteligente e até, encantadora, mas, como tudo na vida, também precisamos usar esse recurso com bastante cautela.

Não devemos nunca nos esquecer que fomos criados

à imagem e seme-lhança de Deus, conforme relatado na Bíblia em Gênesis 1.26-27.

Isso significa algo muito importante, pois temos um Deus extremamente criativo, inteligente e, mesmo com a multiplicação da ciência, já relatada na Palavra de Deus em Daniel 12.4b, nada consegue substituir aquilo que recebemos do nosso Criador.

Podemos e devemos fazer uso das tecnologias, mas não devemos permitir que ela atrofie a inteligência dada por Deus.

Já no Antigo Testamento, era Deus que enchia o ser humano de inteligência e de conhecimento, conforme lemos em Êxodo 31.3-4.

Em Provérbios 2.6, as Escrituras afirmam: “Porque o Senhor dá a sabedoria, e da

sua boca vem a inteligência.”

Mas agora, quem vai continuar escrevendo é o jornalista responsável deste jornal, o meu amado pastor, Carlos Trapp.

O que vou acrescentar é o que a IA faz com as músicas, pois recebo hinos dos nossos hinários, que são incrementados por essa tecnologia.

Vejam o hino 259 do Cantor Cristão, cujo título é “A última hora”.

A IA o transformou num canto lírico muito bonito e edificante.

Para usar a IA, nessa área, pergunte o seguinte à mesma: Ouvir o hino 259 do Cantor Cristão na versão lírica e a mesma vai te apresentar esse hino, nessa versão solicitada.

Ouve-se bastante sobre IA nos meios de comunicação, mas confesso que não sei muito sobre a mesma. A minha súplica é para que seja um instrumento útil para nós, porque já se demonstrou preocupação quanto ao mau uso da ferramenta, com destaque para a questão das eleições.

Como eu já disse, espero que essa ferramenta seja usada de forma adequada para que seja muito útil à sociedade e traga benefícios à toda população.

Livro Apocalíptico

Leia os livros:

1) A Besta e a Babilônia Apocalípticas (estudo bíblico e científico);

2) A Atuação do Espírito Santo (inclui estudo de línguas estranhas verdadeiras e falsas).

Venda: Livraria Betel Center ou pelo telefone (67) 99991-2184, com Lauro Henchen.

Usemos a IA ou a natural, que tudo possa ser para a glória de Deus!

Carlos e Simone Trapp

Nota: Aproveito para falar um mais sobre o assunto, remetendo o leitor para o artigo do pastor Clemente neste jornal à página 08

57ª Assembleia

Diácono Eleno Herr

Com mais de quatro décadas de serviço como diácono na Segunda Igreja Batista de Campo Grande, Eleno Herr teve sua trajetória destacada pelo compromisso com a obra de Deus, apoio missionário e dedicação à família. Sua história, iniciada no Paraná e consolidada em Mato Grosso do Sul, inspira pela fidelidade, generosidade e serviço.

Márcia Alves Doneda Fagundes

Missionária, educadora cristã e professora, Márcia Fagundes é reconhecida por sua ampla atuação no ensino teológico e na formação de líderes. Com sólida formação acadêmica e experiência em projetos sociais, educacionais e missionários, sua vida reflete vocação, preparo e compromisso com o cuidado de vidas e o avanço do Reino de Deus.

José Eulálio da Rocha (Irmão Rocha)

Referência na liderança cristã e missionária, José Eulálio da Rocha foi homenageado por sua dedicação histórica à obra evangelística. Atuante desde a fundação de organizações missionárias e pioneiro em projetos como o Mutirão Nacional Missionário (MUNAMI), sua vida é marcada pelo serviço voluntário, liderança e paixão pela evangelização.

Organização e acolhimento

Um dos destaques do encontro foi a recepção oferecida pela igreja anfitriã. Sob a liderança do pastor Moacir Alcântara, juntamente com sua equipe e membresia, os mensageiros e demais participantes foram acolhidos com excelência. A organização foi amplamente elogiada, inclu-

indo estrutura de recepção, ambientação e uma praça de alimentação bem planejada, proporcionando conforto e integração entre os presentes.

Valorização da história missionária

A assembleia também abriu espaço para a valorização da memória e identidade batista por meio da exposição “Caminhões da Esperança”, uma iniciativa da ACIBAMS em parceria com a Convenção Batista Sul-Mato-Grossense (CBSM). A mostra teve como propósito resgatar e preservar a história missionária no estado, destacando ações que marcaram gerações e contribuíram para a expansão do Evangelho.

A exposição atraiu a atenção dos participantes, reforçando a importância de reconhecer o passado para fortalecer as ações presentes e inspirar o futuro da obra missionária.

Um marco de comunhão e propósito

Ao reunir igrejas, líderes e membros em um ambiente de cooperação e propósito comum, a 57ª Assembleia reafirmou o papel da ACIBAMS como instrumento de fortalecimento das igrejas locais. Mais do que uma agenda administrativa, o encontro se destacou como um verdadeiro movimento de encorajamento espiritual, unidade denominacional e compromisso com a missão cristã.

O evento encerrou-se deixando uma mensagem clara: quando a igreja caminha unida, firmada na Palavra e comprometida com sua missão, os frutos são visíveis.

*Por: Wellington Santos
Pastor e Jornalista
OPBB 100.30 / DRT 2860/SE*

Expediente

Cidadão Evangélico

Órgão mantenedor: Associação de Comunicação Social Cristã
Av. Brasil Central, 207, Santo Antônio, CG
CNPJ: 02.517.521/0001-46

Jornalistas responsáveis: Carlos Osmar Trapp, DRT 928/MS e
Simone Trapp, DRT 1596/MS

Fones: 67.3349.5794/99998.4285/99624.2629

E-mail: carlostrapp@gmail.com

Distribuído digitalmente em PDF

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

A redação se reserva o direito de resumir as matérias.

• **Dicas de Direito**

Inventário Extrajudicial: quando é possível resolver sem processo judicial



Saiba quais são os requisitos legais e evite erros na partilha de bens. A realização de inventário é uma obrigação legal após o falecimento de uma pessoa, conforme previsto no artigo 611 do Código de Processo Civil, onde também está estabelecido o prazo de 2 meses para sua abertura. O que muitos desconhecem é que, dependendo das circunstâncias, esse procedimento pode ser feito diretamente em cartório, sem necessidade de processo judicial.

O inventário extrajudicial foi introduzido no ordenamento jurídico pela Lei nº 11.441/2007, que alterou o Código de Processo Civil, e atualmente encontra previsão no artigo 610, §1º, do CPC. De acordo com esse dispositivo, a escritura pública pode ser utilizada desde que todos os herdeiros sejam maiores, capazes e estejam em consenso quanto à partilha dos bens.

A regulamentação prática desse procedimento foi consolidada por normas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que uniformizaram a atuação dos cartórios em todo o país. Ainda assim, os requisitos

legais permanecem rigorosos. A existência de herdeiros menores ou incapazes impede a via extrajudicial, justamente porque a lei exige proteção jurisdicional nesses casos.

Outro ponto sensível envolve a existência de testamento. Embora o entendimento tenha evoluído em alguns precedentes, a regra geral ainda exige cautela. A presença de testamento, especialmente quando há dúvidas sobre sua validade ou execução, tende a direcionar o caso para o inventário judicial, conforme interpretação sistemática do próprio artigo 610 do CPC.

Uma exigência muitas vezes negligenciada é a obrigatoriedade de assistência por advogado. O artigo 610, §2º, do CPC determina que todas as partes devem estar assistidas por advogado ou defensor público, mesmo no procedimento em cartório. Isso reforça que, embora extrajudicial, o inventário não dispensa rigor técnico.

As vantagens do inventário em cartório são evidentes. Além da celeridade, há redução de custos indiretos e maior previsibilidade. No entanto, a rapidez não pode comprometer a segurança jurídica. Erros na avaliação dos bens, omissão de pa-trimônio ou falhas na

divisão podem gerar questionamentos futuros e até anulação da partilha, com base nos artigos 2.015 e seguintes do Código Civil.

Também é essencial verificar a regularidade dos bens que serão inventariados. Imóveis sem registro atualizado, pendências fiscais ou ausência de documentação podem inviabilizar o procedimento ou gerar entraves posteriores. Nesses casos, o inventário judicial pode ser mais adequado, justamente por permitir maior dilação probatória.

A escolha entre inventário judicial e extrajudicial deve ser estratégica. O critério não pode ser apenas a rapidez, mas a adequação ao caso concreto. Quando preenchidos os requisitos legais — consenso, capacid-

ade das partes e ausência de conflitos — o cartório é, de fato, uma solução eficiente.

Para o leitor, a orientação é clara: o inventário em cartório é uma excelente alternativa, mas não é automático nem universal. Avaliar corretamente os requisitos legais e as condições do patrimônio é o que garante que a solução rápida não se transforme em um problema futuro.

Em caso de qualquer dúvida ou informações relacionadas ao inventário extrajudicial e seus requisitos, é altamente recomendável buscar o auxílio de um advogado especialista, que poderá avaliar a situação e indicar as melhores medidas jurídicas a serem tomadas.

Ailton Jose – advogado inscrito na OAB nº 28.873/MS, com atuação na área cível e

consumerista, especialista em direito bancário, integrante da Comissão de Processo Civil e de Direito de Família da OAB/MS. WhatsApp: (67) 99189-2273. Instagram: @tomjose.adv

Contato com o poder

Para que o leitor tenha acesso as informações das atividades do poder público (Câmara Municipal, Assembleia Legislativa, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Prefeitura Municipal, Governo do Estado), divulgamos os respectivos endereços eletrônicos, que são os seguintes:

- camara.ms.gov.br
- al.ms.gov.br, senado.gov.br
- camara.gov.br,
- agenciadenoticias.ms.gov.br;
- capital.ms.gov.br

Doe sangue

Todos os dias milhares de pessoas precisam de sangue, por isso, doe vida, doe sangue.

Portanto, para doar sangue, procure o Hemocentro, ou o serviço de hemoterapia mais próximo de sua residência.

Mais informações você obterá pelo fone 3312.1500, no Hemosul, Av. Fernando Corrêa da Costa, 1304, ou ainda no HU pelo fone 3345.3167.



Chaveiro PONTUAL

XAVIER
99999-0516

 Fazemos Carimbos	 Fazemos Chaves E SERVIÇOS EM GERAL
 Consertamos e Trocamos a Pilha	 Afia-se: Facas Alicates Tesouras

Rua 15 de Novembro Nº263 - CENTRO - Campo Grande/ MS
(entre a 14 e a Calógeras - ao lado da americanas)

Anuncie aqui

Tratar com Carlos pelos fones 67.3349.5794 e 99998.4285

Feliz Dia das Mães

Existe um amor que não precisa de explicação. Que acorda cedo, que não descansa, que perdoa sem pedir nada em troca...

Esse amor tem nome:

mãe.

DEPUTADO FEDERAL
Lidio Lopes
Trabalhando pela Justiça Social

Vereador veterinário Francisco homenageia empresária do setor pet por excelência

Nesta terça-feira, 05, o vereador veterinário Francisco prestou homenagem à empresária Adriana de Macedo Lourenço, proprietária da clínica Santo Pet, em reconhecimento ao trabalho de destaque no cuidado com animais e no atendimento aos tutores. A profissional recebeu uma moção de congratulação, concedida pelo Legislativo, como forma de valorizar sua atuação no município.



A Santo Pet tem se consolidado como referência na área, oferecendo serviços como creche, banho e tosa, sempre com foco na qualidade, no bem-estar animal e no atendimento humanizado. O compromisso com a excelência tem contribuído para a fidelização dos clientes e para o fortalecimento do setor pet na cidade.

Durante a homenagem, o vereador destacou a importância de reconhecer iniciativas que elevam o padrão dos serviços prestados à população. Segundo ele, profissionais como Adriana representam o avanço da medicina veterinária e reforçam a

confiança da sociedade no cuidado com os animais.

O parlamentar também ressaltou que o mandato segue atento em valorizar aqueles que contribuem para o desenvolvimento da cidade, especialmente em áreas que impactam diretamente a qualidade de vida da população e o respeito aos animais.

A homenagem reforça a importância do reconhecimento público a profissionais que, com dedicação e responsabilidade, fazem a diferença no cotidiano da comunidade.

Assessoria de imprensa

Lidio Lopes cumpre agenda intensa em Aparecida do Taboado, acompanha resultados de emendas parlamentares e prestigia Taboadão 2026

Lidio Lopes propõe parceria. Deputado visita APAE, escola estadual, projetos sociais, rádios locais e o rodeio tradicional do município, reforçando seu compromisso com a população.

O deputado estadual Lidio Lopes cumpriu, na última quinta-feira, 30 de abril, uma agenda intensa em Aparecida do Taboado, ao lado do vereador Jucleber (Bim). O foco foi acompanhar de perto o resultado de emendas parlamentares, conhecer novas demandas e fortalecer o contato com a comunidade.

Logo pela manhã, Lidio esteve na APAE, onde destinou recursos que permitiram aquecer a piscina, revitalizar o piso ao redor, instalar um elevador e montar um espaço completo para fisioterapia, musculação e atividades de educação física. Ele destacou a emoção de ver, na prática, um recurso bem aplicado, com impacto direto na vida dos atendidos.

Em seguida, visitou a Escola Estadual Georgina de Oliveira Rocha, que recebeu



R\$ 100 mil em emendas. Com esse investimento, foi possível equipar salas com mais tecnologia e conforto e criar um parque tecnológico, com sala ampla de informática e equipamentos novos e modernos. A visita contou com a presença do professor Jadir, que apresentou as melhorias implantadas.

O deputado também participou de uma reunião com a equipe, amigos e familiares do vereador Jucleber Bim, em um momento de bate-papo e alinhamento de estratégias e parcerias para 2026, reforçando o planejamento conjunto de ações para o município.

Lidio visitou ainda o Lar dos Idosos Vicente Marques de Queiroz, ao lado do coordenador Roger Rossi, e ressal-

tou o bom cuidado e a gestão responsável. Depois, esteve com a irmã Ângela, no Instituto Promocional Dom Afonso Maria Fusco, conhecendo os espaços e ouvindo as principais necessidades da instituição.

O deputado também concedeu entrevistas em duas rádios locais: na Rádio Cultura 105,5 FM, no programa RCM Notícias, de Mauro Silva e Nestor Junior, e na Rádio Jota FM 99,5, com a radialista Nilda Telles (foto). Ele falou sobre o mandato, as visitas ao município, a entrega das emendas, a atuação nas bases, o novo partido Avante, do qual é presidente, e as expectativas para as eleições deste ano.

À noite, Lidio encerrou a agenda participando do Taboadão 2026, tradicional rodeio de Aparecida do Taboado.

Prestigiou a cerimônia de abertura, conversou com autoridades, lideranças e moradores e reforçou seu compromisso com o desenvolvimento do município.

Assessoria de imprensa



3041.4300

Super Lançamento 2026

Associação dos Diáconos Batistas do Brasil - ADBB



Diáconos dedicados à obra do Senhor merecem inspiração diária. O BOM DIACONOS COM JESUS 2026 chega para fortalecer sua fé e renovar seu coração todos os dias!

GARANTA O SEU DEVOCIONAL NA PRÉ VENDA

R\$ 35,00

Chave PIX:
63439150000116
CNPJ



PEDIDOS: 79 9 9919-8962

COM ELE, VOCÊ TERÁ:

- 365 devocionais diários com Pensamento, Reflexão Diaconal e Oração;
- Plano de leitura anual da Bíblia para acompanhar sua jornada espiritual;
- Conheça a história inspiradora dos diáconos e da obra do Senhor;
- Áudios devocionais diários na Rede 3.16;
- Músicas do CC que dialogam com cada reflexão.



Pr. Wellington Santos
Conselheiro Espiritual da ADBB



Precursores, líderes da Reforma e fundadores do movimento batista



Antes de Lutero e dos Batistas, já havia pensadores e líderes religiosos que questionavam o modelo cristão vigente, especialmente a autoridade da Igreja Católica e seus abusos. Segundo Roland Bainton, “a Reforma não surgiu de repente, mas foi o resultado de séculos de fermentação espiritual” (Bainton, 2004). Esses pensadores lançaram as bases para o que mais tarde se tornaria a Reforma Protestante. Os principais nomes foram John Wycliffe, Jan Hus e Girolamo Savonarola, considerados “pre-reformadores”.

John Wycliffe (c. 1320–1384, Inglaterra): Professor em Oxford, conhecido como “a Estrela da Manhã da Reforma”. Criticava a riqueza e corrupção do clero, defendia que a Bíblia deveria estar disponível em língua vernácula (traduziu-a para o inglês médio) e rejeitava a autoridade papal sobre reis e príncipes. Justo González observa que “Wycliffe foi o primeiro a insistir que a autoridade última da Igreja não está no Papa, mas na Escritura” (González, 2011).

Jan Hus (c. 1369–1415, Boêmia): Inspirado por Wycliffe, pregava contra indulgências e corrupção da Igreja. Defendia que Cristo, e não o Papa, era a verdadeira cabeça da Igreja. Foi condenado como herege e queimado vivo no Concílio de Constança (1415). Sua morte gerou as Guerras Hussitas, um movimento de resistência religiosa e política. Hans Hübner destaca que “a coragem de Hus ao enfrentar o Concílio de Constança foi um prenúncio da

ousadia de Lutero” (Hübner, 2017).

Girolamo Savonarola (1452–1498, Florença): Pregador dominicano que denunciava a imoralidade da Igreja e da sociedade florentina. Organizou a famosa “fogueira das vaidades”, queimando objetos considerados símbolos de luxo e corrupção. Entrou em conflito direto com o Papa Alexandre VI e foi executado em 1498.

Mark Noll afirma que “a pregação de Savonarola, embora radical, refletia o anseio por uma espiritualidade autêntica que atravessava a Europa” (Noll, 2019).

Além desses nomes, outros questionadores marcaram época: Pedro Valdo (século XII), fundador dos valdenses, defendia vida simples e pregação leiga, rejeitando a autoridade papal. Movimentos medievais como os cátaros e albigenses criticavam a riqueza da Igreja e buscavam espiritualidade mais pura. Humanistas cristãos, como Erasmo de Roterdã, defendiam reforma moral e retorno às fontes bíblicas, sem romper com Roma. Esses pre-reformadores abriram caminho para a Reforma Protestante ao levantar questões sobre autoridade, moralidade e liberdade religiosa. Lutero, em 1517, apenas consolidou e deu força institucional a ideias que vinham sendo gestadas há séculos.

Líderes da Reforma

Além de Martinho Lutero na Alemanha, a Reforma Protestante contou com outros grandes líderes que deram forma a diferentes vertentes do protestantismo. Leon McBeth lembra que “a diversidade da Reforma foi ao mesmo tempo sua força e sua fraqueza” (McBeth, 2001).

João Calvino (1509–1564): Francês radicado em Genebra, Suíça. Criou o Calvinismo, enfatizando a soberania de Deus e a predestinação. Fundou a Academia de Genebra (1559).

Ulrico Zuínglio (1484–1531): Ativo em Zurique, Suíça. Teólogo que defendia a autoridade exclusiva das Escrituras e rejeitava práticas como imagens religiosas e a missa católica.

Morreu em batalha durante conflitos religiosos.

Philipp Melancthon (1497–1560): Companheiro de Lutero na Alemanha. Teólogo e educador, sistematizou a teologia luterana e buscou conciliação entre correntes protestantes.

John Knox (1514–1572): Escocês, fundador da Igreja Presbiteriana da Escócia. Inspirado por Calvino, levou a Reforma ao contexto britânico.

Thomas Cranmer (1489–1556): Arcebispo de Cantuária na Inglaterra. Autor do Livro de Oração Comum, base do anglicanismo. Executado durante a restauração católica sob Maria I.

Outros nomes relevantes incluem Martin Bucer (Alemanha), conciliador entre luteranos e reformados; William Tyndale (Inglaterra), tradutor da Bíblia para o inglês; e Henrique VIII (Inglaterra), que rompeu com Roma e fundou a Igreja Anglicana.

Fundadores do Movimento Batista

Os batistas surgiram no contexto da Reforma Protestante, principalmente no início do século XVII na Inglaterra e Holanda, impulsionados por ideias separatistas e de liberdade religiosa.

John Smyth (1570–1612): Ministro inglês separatista que fugiu para a Holanda. Em 1609, em Amsterdã, batizou a si mesmo e depois ao seu grupo, defendendo que o batismo deve ser praticado apenas em crentes conscientes e rejeitando o batismo infantil.

Thomas Helwys (1550–1616): Associado a Smyth, escreveu a primeira confissão de fé batista em 1611 e fundou a primeira igreja batista em solo inglês (Spitalfields, Londres) em 1612. Foi pioneiro na defesa da liberdade religiosa total.

Movimento Puritano/Separatista:

Os batistas se desenvolveram a partir de grupos que buscavam separar-se da Igreja Anglicana, considerada ainda muito próxima ao catolicismo.

Contexto e Práticas Iniciais

Batistas Gerais e Particulares: A divisão inicial entre arminianos e calvinistas. Os batistas gerais (arminianos) creem na expiação ilimitada, compreendendo que Cristo morreu por todos os homens, sem exceção (João 3:16).

A implicação prática é que a salvação é oferecida universalmente, mas só é eficaz para quem crê. Já os batistas particulares (calvinistas) creem na expiação limitada, em que Cristo morreu apenas pelos eleitos, ou seja, por aqueles que Deus escolheu para a salvação, conforme a doutrina do calvinismo clássico (cinco pontos). A implicação prática é que a morte de Cristo é eficaz e suficiente apenas para os escolhidos.

Batismo por Imersão: Consolidado por volta de 1642 como prática distintiva.

Separatistas na América: Roger Williams e John Clark foram cruciais na implantação da igreja batista na América do Norte, trazendo os ideais de liberdade religiosa.

O movimento batista não surgiu isoladamente, mas como fruto de um longo processo histórico. Desde os pre-reformadores medievais até os líderes da Reforma Protestante,

houve uma contínua contestação à autoridade e às práticas da Igreja Católica. Essa trajetória culminou, no século XVII, com a formação das primeiras comunidades batistas, que se destacaram pela defesa radical da liberdade religiosa e pela separação entre Igreja e Estado. Assim, os batistas representam a síntese de séculos de busca por autenticidade espiritual, autonomia e fidelidade às Escrituras, tornando-se um dos ramos mais influentes do cristianismo.

Referências Bibliográficas:

Bainton, Roland H. A Reforma. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

González, Justo L. Uma história do pensamento cristão: Da Reforma à era contemporânea. São Paulo: Editora Vida Nova, 2011.

Hübner, Hans. Martinho Lutero: A Reforma Protestante e suas consequências. São Leopoldo: Editora Sinodal, 2017.

McBeth, H. Leon. História dos Batistas. São Paulo: Editora Vida Nova, 2001.

Noll, Mark A. A história do cristianismo. São Paulo: Editora Vida Nova, 2019.

Valdenir A. Duarte, pastor batista, professor, escritor, Mestre em Divindade.

Jornal Cidadão Evangélico

Estou fazendo o jornal Cidadão Evangélico há 28 anos

Começamos com um formato um pouco menor e em preto e branco.

Depois, passamos para um formato maior e com oito páginas coloridas e quatro em preto e branco.

Há cerca de três anos, estamos divulgando o jornal em PDF, também, alcançando muitas pessoas.

E a partir desse ano também estamos divulgando o jornal Cidadão Evangélico através de um blog, sendo que através dessa divulgação o jornal também fica arquivado.

Então, se quiser rever uma

das edições anteriores, a partir de janeiro deste ano, pode acessar o blog e ver a edição que interessa.

O blog é o seguinte:

carlostrapp.com

Ajude a divulgar isso, por favor! Também lembro que esta é a última edição impressa. A partir de fevereiro o jornal **somente** foi distribuído em formato digital, e para isso vamos usamos o whatsapp, e-mail e grupos.

Orem, por favor, para que Deus nos dirija nisso!

Muito obrigado a todos os que contribuíram e continuam contribuindo com o jornal Cidadão Evangélico!



Espaço Social

com Simone Trapp

Reflexão:

“Todavia, será preservada através de sua missão de mãe, se ela permanecer em fé, amor e santificação, com bom senso” (1Timóteo 2.15).



Ser mãe é uma das maiores missões que Deus me confiou.

Sou viúva, e ao longo da caminhada aprendi que o Senhor sustenta minha casa em todos os momentos.

Meu filho mais velho, Carlos Andrés, hoje estuda fora, e ver seu crescimento me enche de orgulho e gratidão.

Neste aniversário, pude estar ao lado dos meus filhos pequenos, do meu pai e do meu irmão, e isso já foi um grande presente de Deus para minha vida.

Mesmo entre desafios e saudades, sigo vendo o cuidado e a fidelidade do Senhor sobre minha família e meu ministério, por isso digo: “Grandes coisas fez



o Senhor por nós, e por isso estamos alegres.” (Sl 126.3)

Especial: Dia das Mães - Testemunho de fé e cumprimento de promessas

Toda menina brinca de bonecas, e um dia sonha em ser mãe, e comigo não foi diferente, pois meu sonho desde a infância era um dia me tornar mãe. Me casei aos 28 anos, e um pouco mais de dois anos de casada, fui diagnosticada com um câncer de mama, com receptores hormonais positivos, e o que isso quer dizer, que os meus próprios hormônios femininos alimentavam o tumor. De imediato a médica que me acompanhava pediu para parar com o anticoncepcional, e sugeriu o congelamento dos meus óvulos, pois o tratamento de quimioterapia poderia me deixar estéril, mas na época não havia condições financeiras para esse procedimento e não o fiz.

Receber o diagnóstico de câncer de mama e ainda descobrir que poderia ficar estéril, foi algo terrível, nunca havia imaginado passar por essa situação, até porque, uma certeza eu tinha em meu coração, que quem está no meu barco é especialista em acalmar tempestades. Porém, mal sabia que iria enfrentar um mar bem revolto.

Na primeira sessão de quimioterapia eu tive uma reação alérgica à medicação, senti minha garganta trancando, fui socorrida a tempo, mas após essa intercorrência, em toda sessão de quimio eu sentia como se precisasse sair do barco e andar sobre as águas, assim como foi com apóstolo Pedro. Precisava fazer a quimioterapia, porém, havia um risco em fazê-la; houve uma determinada situação em que não pude tomar toda a medicação.

O mais terrível eu vivia dentro de casa, com um casamento em crise, na verdade, já estava antes da doença, mas eu não queria enxergar, nesse relacionamento eu não

tinha nenhum suporte emocional, pelo contrário, havia indiferença, repúdio, simplesmente ignorada, parecia que eu estava vivendo um pesadelo, contudo, quem estava no meu barco me dava suporte, amor, me consolava nas madrugadas geladas e solitárias, e as minhas orações eram para que Jesus restaurasse meu casamento, e nem tanto pela minha cura, todavia parece que Deus não



ouvia minhas orações, nada acontecia e tudo só piorava.

E depois de meses orando e as coisas só piorando, o casamento veio ao fim, foi um golpe pior que o diagnóstico de CA, porém, o que parecia o fim, era apenas o início de um novo tempo em minha vida. Deus estava reorganizando a bagunça que eu havia feito em minha vida, após o divórcio, terminei as quimioterapias, fiz duas cirurgias na mama, em uma delas foi feita a retirada total da mama, tendo sido feita a reconstrução aproximadamente um ano depois e por último, fiz a radioterapia, essa foi a parte mais pesada do tratamento, contudo, ainda viria o tratamento mais longo, a hormonioterapia, tratamento via oral, que foi feito durante cinco anos, e essa medicação poderia também comprometer minha fertilidade. Foram dias cin-

zas, muitas batalhas, mas a mão do Senhor sempre esteve comigo, me lembrando que os planos dele, sempre são melhores que os nossos.

Depois de quase 4 anos divorciada, Deus preparou um esposo pra mim, um homem de Deus; estamos juntos há quase 4 anos, e no ano de 2024 o Senhor nos abençoou com o Isaac e a Liz, nossos gêmeos, nossos milagres, mesmo com os oncologistas dizendo que seria arriscado eu ter filhos por conta do meu histórico de saúde, pois na gravidez os hormônios sobem muito e havia um risco do câncer voltar, mesmo assim prossegui crendo, mesmo médicos especialistas em fertilidade dizendo que seria difícil, continuei avançando e confiando nas promessas do Senhor.

Hoje vivo como Salmos 126, vivo como quem sonha, Jesus restaurou minha sorte, me deu vida, saúde, um novo casamento, e filhos lindos.

Compartilho com você minha história para te encorajar a não desistir dos seus sonhos e principalmente das promessas de Deus em sua vida, mesmo em meio às tribulações ele sempre está conosco.

Quero também deixar aqui registrado a importância do autocuidado, conhecendo seu corpo e se atentando aos sinais, fazendo os exames regularmente, pois quanto mais precoce o diagnóstico, maior as chances de cura.

Tatiele da Costa
Nogueira Pinheiro



Em homenagem ao mês da família e das noivas, segue uma resumida história do jovem casal: Samara Tessari Pires Serrano e Gabriel Serrano Pires Koch

“Nos conhecemos em 2020, na Faculdade de Medicina da UFMS, na época ambos no primeiro ano do curso. No entanto, cada um já havia colocado em oração seu futuro cônjuge desde o período da adolescência.

Em 2021, iniciamos o namoro e desde então seguimos na caminhada cristã buscando a fé e a santidade juntos. Nos formamos na faculdade de Medicina em 2025 e em 17 de janeiro de 2026 nos casamos em nossa igreja (Segunda Igreja Batista) com as bênçãos do Senhor.”



• Celebração ao Senhor

46º aniversário da PIB em Maracaju – MS

“Saibam que o SENHOR é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio. Entrem pelas suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; renda-lhe graças e bendigam o seu nome” (Salmos 100.3,4)

Como nos exorta o salmista queremos que todos saibam que o SENHOR é Deus, e como tem sido gracioso e misericordioso com a Primeira Igreja Batista (PIB) em Maracaju nestes 46 anos, bem como, com todas as ovelhas de seu pastoreio em todos os lugares. É impossível enumerar tudo que Ele fez e tem feito em todos esses anos na Sua igreja aqui, mas quero des-tacar algumas bênçãos derramadas nesses longos anos.

1- A nossa eterna gratidão



através do seu envolvimento denominacional e da contribuição mensal no plano cooperativo com a Convenção Batista Sul-Mato-Grossense (CBSM) (7%) e com a associação sul (3%).

5- A visão e cooperação fiel crescente desta igreja na obra missionária local, regional, estadual, nacional e mundial. Hoje através da

6- O crescimento paulatino na qualidade da nossa Escola Bíblica Dominical (EBD), com a participação de mais de 300 alunos, entre membros e congregados, bem como, a prioridade que temos na formação teológica saudável da igreja, tivemos o treinamento e a formatura em 2025, de quase (40) quarenta líderes, dos quais cinco estão fazendo o curso básico de teologia e 2 já tem confirmação do chamado para o ministério pastoral e vão prosseguir nos estudos.

7- A multiplicação madura dos Pequenos Grupos Multiplicadores nos lares; em 2019 tínhamos 5 grupos, hoje são 20 grupos com muitos frutos.

8- O projeto social de evangelização na quadra de esporte da igreja (futebol de salão, handebol feminino e masculino, voleibol feminino e masculino, tênis de mesa e xadrez); todos os professores são da igreja, eles que treinam os atletas e fazem estudos bíblicos, atingindo cerca de 300 alunos semanalmente.

9- A área patrimonial da nossa igreja é excelente, pois inauguramos no final de 2024 o novo prédio administrativo com 200 metros quadrados e atualmente estamos trabalhando na aprovação do projeto para a construção do novo templo para 800 pessoas;

10- Hoje temos duas igrejas filhas plantadas e organizadas em Maracaju, ou seja, a Igreja Batista Tossalônica e a Filadélfia; em

nossa igreja temos hoje com 393 membros e cerca de 30 congregados no processo de integração para serem recebi-

edificação uma igreja fiel a Ele e ao seu santo evangelho. Amém!

Pr Hudson Schildt



dos como membros.

Nas comemorações dos 46 anos de existência da igreja, nos dias 2 e 3 de maio, tivemos a presença do pastor Judiclay Santos, da Igreja Batista do Jardim Botânico, RJ, como pregador.

Dedicamos toda honra e glória ao Senhor Jesus, o firme fundamento e edificador da Sua igreja e, agradecemos de sermos chamados para cooperar com Cristo na

Legendas:

Na foto onde aparecem os três pastores, à esquerda, são os seguintes: Hudson Schildt, Judiclay Santos e José Neto, da esquerda para a direita.

Parte do público e a fachada do templo, tendo à esquerda o salão social da igreja e à direita, a parte administrativa.

O templo está localizado à Rua Nápolis, 325, Jardim Guanabara, Maracaju.



a Segunda Igreja Batista de Campo Grande, nossa igreja mãe, que plantou essa igreja, e, no dia 4 de maio de 1980 a organizou oficialmente como a PIB em Maracaju, com 20 membros fundadores.

2- A liderança e dedicação de todos os pastores com suas famílias que serviram ao Senhor à frente desse rebanho, batalhando pelo crescimento da fé evangélica.

3- A fidelidade de todos os membros que serviram e alguns ainda servem até hoje com seus dons, bens e talentos, cooperando fielmente para o avanço do evangelho;

4- A cooperação fiel na comunhão e avanço do evangelho em Mato Grosso do Sul

liderança visionária do nosso conselho missionário local, acompanhamos diretamente e cooperamos no sustento de (6) missionários: 2 (outras nações), 2 (outros estados do no nosso país), 2 (Mato-Grosso do Sul) e, a partir do próximo semestre devemos integrar mais três missionários (regional e mundial) em nosso quadro; e além disso, através do fundo missionário local aprovado em 2023, ajudamos eventualmente outros campos com ofertas emergenciais. Na sede, temos um pastor auxiliar, na pessoa de José Neto, que tem feito um excelente ministério, especialmente com jovens e adolescentes..



Os principais pontos de coleta em Campo Grande incluem seis lojas da rede Comper, terminais de ônibus (Aero Rancho, General Osório, Guaicurus, Julio de Castilho, Morenã) e unidades da UEMS

Harmonia Divina e Algoritmos Humanos



“Aleluia! Deem graças ao Senhor porque ele é bom; o seu amor dura para sempre. Quem poderá descrever os feitos poderosos do Senhor, ou declarar todo o louvor que lhe é devido?” (Sl 106.1-2)

Equilibrando Fé e Tecnologia na Música Sacra

Em um mundo onde a inteligência artificial (IA) permeia cada aspecto da vida moderna, a Igreja enfrenta o desafio de integrar essa ferramenta sem comprometer sua essência espiritual. A música sacra, como expressão de adoração e edificação, convida a uma reflexão equilibrada: nem rejeitar a tecnologia por medo, nem abraçá-la como um ídolo.

Introdução

A discussão sobre inteligência artificial na música sacra não deve ser tratada com pânico nem com ingenuidade. A questão central não é se a IA “sente” ou “adora”, mas se o seu uso serve, de maneira ordeira e responsável, à glória de Deus e à edificação da Igreja. A tecnologia, em si, não é um fim; é um meio. E, como todo meio humano, precisa ser julgada pela Escritura, pela prudência pastoral e pela ética do amor ao próximo.

Esta abordagem reconhece a IA como um instrumento, não como um substituto, para o louvor a Deus, conforme proclamado em Colossenses 3.16: “Habite ricamente em vós a palavra de Cristo; ensinais-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, cantando salmos, hinos e cânticos espirituais, com gratidão no coração a Deus”.

1. A música sacra é serviço, não fetiche tecnológico

A música na Igreja não existe para exibir novidade, desempenho ou sofisticação. Ela existe para servir ao louvor congregacional. Em termos bíblicos, isso significa que o centro não é a ferramenta, mas o Deus adorado.

A IA, nesse cenário, não é uma entidade litúrgica nem um sujeito espiritual. Ela é um instrumento de produção. O mesmo vale para o papel, a imprensa, o microfone, o gravador, o software de edição e o estúdio digital. Nenhum desses elementos é “adorador” em si, nem substitui o adorador humano; ela é uma criação finita, incapaz de capturar a profundidade espiritual do coração regenerado. O que importa é o uso moral e espiritual que deles fazemos.

Por isso, a pergunta pastoral correta não é: “IA pode adorar?” A pergunta correta é: “um adorador humano pode usar a IA de forma honesta, criteriosa e subordinada ao culto de Deus?”

2. O valor da intenção humana

A adoração verdadeira é um ato do ser humano renovado por Deus. A IA não possui fé, arrependimento, reverência ou consciência moral. Logo, ela não louva. Mas ela pode auxiliar alguém que louva.

Aqui está a distinção decisiva:

IA não é o sujeito da adoração;

o cristão continua sendo o agente moral;

a obra final precisa refletir discernimento, verdade e reverência.

Assim, quando um músico usa IA para gerar ideias melódicas, testar harmonizações, explorar arranjos ou superar limitações técnicas, isso pode ser perfeitamente legítimo. O problema surge quando há delegação total e acrítica, sem curadoria, sem responsabilidade e sem intenção pastoral.

3. O perigo do uso preguiçoso

Há, de fato, um uso ruim da IA que merece correção.

Ele aparece quando a pessoa: entrega o processo inteiro à máquina;

aceita o resultado sem depuração;

substitui vocação por atalhos;

produz conteúdo raso, genérico e sem alma.

Nesse caso, o problema não é apenas técnico; é espiritual e ético. O músico ou compositor deixa de exercer o seu chamado como servo responsável e passa a consumir resultados sem discernimento.

Isso não honra a Deus, porque a boa mordomia exige trabalho, julgamento e zelo. A IA pode economizar tempo, mas não pode substituir o coração pastoral, a inteligência crítica e a responsabilidade moral do criador humano.

4. O valor do uso colaborativo

Por outro lado, há um uso mais maduro e mais defensável da IA: aquele em que ela funciona como parceira auxiliar do talento humano. O uso criterioso na música sacra pode ser uma bênção, ampliando talentos humanos e superando limitações materiais. Por exemplo, algoritmos podem gerar harmonias ou arranjos que inspiram compositores, permitindo que Igrejas com recursos limitados produzam músicas de qualidade. Isso ecoa a providência divina, que provê meios para a glória de Deus (Romanos 11.36: “Pois dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, a glória para sempre! Amém”).

De novo - pense em casos como estes:

um compositor que oferece à IA um leitmotiv inicial e depois lapida o material;

um músico que usa a IA para encontrar variações, depois seleciona, corrige e adapta;

um poeta que encontra na IA uma ponte para transformar texto em canção;

uma Igreja pequena que não tem recursos para contratar arranjadores, produtores e estúdio, mas pode criar material digno

com ajuda tecnológica.

Nesse tipo de processo, a IA não elimina a autoria humana; ela amplifica a agência humana. O resultado continua sendo fruto de decisão, triagem, edição e responsabilidade do ser humano diante de Deus.

5. A questão da justiça para com músicos e compositores

A objeção econômica também deve ser levada a sério. É verdade que toda inovação pode deslocar trabalho e alterar mercados. Isso não é novo. A imprensa afetou copistas; sintetizadores afetaram arranjos tradicionais; produção digital transformou a indústria.

A pergunta ética, porém, não é se a mudança existe, mas como administrar essa mudança com justiça. A Igreja deve evitar dois erros:

absolutizar a tradição técnica como se todo novo meio fosse ilegítimo;

idolotrar a eficiência a ponto de desvalorizar o trabalho humano.

O caminho equilibrado exige reconhecer que músicos e compositores são dignos de honra. Sempre que possível, a comunidade deve preferir a cooperação real com pessoas reais. Mas isso não significa condenar toda utilização da IA. Significa usar a tecnologia com prudência, transparência e sensibilidade comunitária.

6. Um princípio de discernimento

Podemos formular um princípio simples: a IA pode ser aceita na música sacra quando serve à verdade, à reverência, à edificação e à boa mordomia dos dons humanos; deve ser rejeitada quando promove preguiça criativa, engano, exploração ou substituição irresponsável da vocação humana.

Esse critério é útil porque não é nem tecnóforo nem tecnólata.

Ele permite afirmar que: a IA pode ajudar no processo criativo;

a IA não deve ser tratada como autora espiritual;

a Igreja precisa avaliar

caso a caso;

o uso responsável exige intenção, revisão e finalidade santa.

7. A música sacra como fruto da graça comum

É natural lembrar a doutrina da graça comum. Deus concede habilidades, inteligência, imaginação e capacidade técnica mesmo em um mundo caído. Isso inclui o desenvolvimento de ferramentas cada vez mais sofisticadas.

Desse modo, a IA não precisa ser vista como intrusa, mas como mais um produto da vocação cultural humana sob a providência divina. Isso não a santifica automaticamente, mas também não a demoniza por princípio.

Tudo depende do seu uso diante de Deus. A tecnologia é um empréstimo divino, a ser usado com gratidão e responsabilidade.

Conclusão

Uma postura pastoral equilibrada sobre IA na música sacra não começa com medo nem com entusiasmo acrítico. Ela começa com uma convicção: toda boa dádiva deve ser usada para a glória de Deus e o serviço do próximo.

Portanto:

a IA não adora; mas pode servir ao louvor;

não substitui o adorador; mas pode ampliar sua criatividade;

não elimina a responsabilidade pastoral;

mas exige mais discernimento e mais ética.

A Igreja não precisa escolher entre rejeição total e aceitação ingênua. Ela precisa de sabedoria, moderação e fidelidade.

Como síntese, lembremos: “Na harmonia entre algoritmos e almas, a música proclama que Deus é o único Compositor Eterno, e a IA, apenas um instrumento em Suas mãos graciosas”.

Pr. Clemente A. Albuquerque Jr.
Terceira Igreja Presbiteriana,

CG

• *Dicas de Português*

Português descomplicado com Mara Sílvia



“Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos.” (1 Jo 3.16).

A linguagem vem mudando ao longo dos séculos, pois é um organismo vivo.

Piadas e situações que faziam sucesso em programas como Os Trapalhões ou Caseta e Planeta hoje em dia virariam caso de polícia. Então, atualize seu vocabulário!

Linguagem antirracista 1- Índio, não; prefira o termo Indígena.

“Indígena” significa originário do local e então é um termo respeitoso, preciso e que reconhece a diversidade e os direitos dos povos originários, pois valoriza a identidade. Já o termo índio é visto como genérico, colonialista, pejorativo e baseado no equívoco histórico de Cristóvão Colombo.

2- Criado mudo, não; prefira mesa de cabeceira.

A expressão criado mudo retoma o período da escravidão, em que o escravo ficava na cabeceira da cama de seu senhor, em pé e em silêncio, durante a noite, esperando ordens, ou segurando objetos, como água, roupas, velas.

Já a mesa de cabeceira veio para substituir essa função humana, exercendo o papel de apoio. É uma recomendação atual focada na valorização da lingua-

gem antirracista e na revisão histórica em nosso país.

3- Mulato, não; prefira pessoa mestiça, parda ou negra.

O termo mulato é considerado pejorativo por grande parte dos movimentos negros e por muitos estudiosos. Historicamente no Brasil é ligado ao latim mulus (mula), o animal híbrido resultante do cruzamento de um cavalo com jumenta e era usado para objetificar corpos, especialmente de mulheres negras, no tempo da escravidão, embora alguns defendam que o termo possui origem árabe, indicando mestiçagem.

O IBGE classifica a pessoa em preta, parda, amarela, indígena ou branca.

Prefira estes termos.

Não tenha medo das palavras ‘branco’, ‘negro’ e ‘racista’. Se um homem é negro, você pode se referir a ele desta forma. Claro, de maneira respeitosa.

Dizer que um negro é moreno é um erro, pois descharacteriza sua identidade ra-

cial e é uma forma de suavização que camufla o racismo e, muitas vezes, reflete um embranquecimento forçado.

“Quando uma pessoa branca se refere a um negro como moreno, pode ser por interesse para que se mantenham as relações do mundo colonial ou por falta de informação, diz a pesquisadora Franciani Gomes, da Universidade Federal da Bahia.” (Pequeno Manual Antirracista, de Djamilia Ribeiro, Companhia das Letras)

4- Negro ou preto: qual é o termo correto para se referir a pessoas?

O melhor é chamar pelo nome. Mas ambos os termos são corretos e aceitos no Brasil, desde que usados sem intenção ofensiva. Negro tem cunho político e social e, segundo o IBGE, agrupa pessoas pretas e pardas. Preto é uma autodeclaração técnica de cor e raça e refere-se especificamente à cor da pele.

Mara Sílvia Costa
Revisora de textos
msmarasilvia@gmail.com

Parceria na Ação Missionária conta a fidelidade de Deus

Estamos trabalhando para anunciar a fidelidade do Senhor a todos os habitantes do Brasil.

Através da Parceria na Ação Missionária (PAM), você traz o sustento até nós, nos campos missionários onde atuamos).

Esteja conosco nos campos, seja um parceiro do PAM Brasil: <https://bit.ly/PAM-JMN>

Vamos aceitar esse desafio de evangelizar a Pátria, pois muitos ainda precisam ouvir o evangelho!

VOCE PRECISA SABER

ASFALTO NOVO ESTÁ PREVISTO PARA 40 BAIRROS DE CAMPO GRANDE



PARA
SABER
MAIS



A gente sabe que Campo Grande ainda não tá como deveria. As chuvas caíram 90% acima do esperado e castigaram nossas ruas. As equipes estão nas ruas e taparam cerca de dois mil buracos por dia no período mais crítico, mas isso não é tudo. Mas as equipes estão nas ruas trabalhando todos os dias e vem aí um investimento de mais de meio bilhão que vai levar asfalto novo a 40 bairros pra corrigir esses problemas históricos da nossa cidade.

Plano de Salvação

O Evangelho segundo João conta a vida de Jesus, desde a eternidade e o anúncio do seu nascimento até sua morte na cruz e ressurreição. Nele você encontra a mensagem de Jesus Cristo. E recebe a promessa de Deus de que todo o que crê em Jesus tem a vida eterna (Jo 3.16 e 3.36).

Escolhemos o evangelho de João para dar uma visão do grande amor de Deus por nós. Leia com atenção, e converse com Deus sobre a sua vida e suas dúvidas (cap. 14).

Creia em Jesus, e conheça a verdade que liberta (Jo 8.36).

Os seis passos para a paz com Deus:

1. Deus é amor. Ele ama e deseja a felicidade de cada ser humano. Esse amor foi manifesto na vida e morte de Jesus Cristo (Jo 3.16,17).

2. O pecado destrói. Ele estraga, arruína o homem física e espiritualmente. Deus o condena, porque sabe que o fim de todo aquele que o pratica é a morte. A única maneira de o homem se ver livre dessa condenação é aceitar ou crer em Jesus (Jo 5.24).

3. Jesus livra o homem da condenação e da morte, porque perdoa o pecado. Quando Jesus morreu, Ele tomou para si a nossa morte. Deu sua vida por nós (Jo 10.9-11).

4. É por meio de Jesus que o homem consegue a vida. Sua vida perfeita e morte voluntária na cruz venceram o pecado. Nenhum outro podia vencer o pecado e ganhar ou merecer a vida. Por isso, Jesus a dá. Veja que tipo de vida Jesus oferece em João 10.28.

5. A vida que Jesus dá é

eterna. Essa vida é um presente de Deus que você pode receber pela fé. O recado principal do evangelho de João é chamar você para crer, ter fé, em Jesus (Jo 20.31).

6. Agora a decisão é sua. Somente Jesus pode salvá-lo do pecado e da condenação eterna. Cabe a você aceitar ou recusar este presente.

Não há nada mais maravilhoso na vida do que se descobrir a forma de viver em paz com Deus. Leia o resumo abaixo desses passos, e passe a desfrutar desta paz, tornando-se, assim, uma nova criatura.

- O primeiro passo é: Reconhecer em sua mente que Deus é amor. Ele ama você e por isso enviou Jesus.

- O segundo é: Compreender que o pecado corrói o homem física e espiritualmente e que Deus deseja livrá-lo desse mal.

- O terceiro é: Aceitar Jesus como seu Salvador. A única maneira de o homem se ver livre da condenação da morte é crer nele como Senhor e Salvador.

- O quarto é: Entender que não há outra forma de obter a paz nesta vida a não ser através de Cristo.

- O quinto é: Crer que a paz que Cristo dá nesta vida, corresponde também à bênção da vida eterna amanhã.

- O sexto é: Tomar a decisão de aceitá-lo como único e suficiente Salvador.

Minha decisão - Eu decido crer em Jesus, o Filho de Deus, como meu Salvador, e entrego a Ele a minha vida para segui-lo para sempre. Que Deus, pelo Espírito Santo, aqui presente comigo, me ajude a permanecer neste propósito.



gráfica e editora
BRASÍLIA

Impressão de livros, boletins, envelopes,
blocos, cartões, livros eletrônicos
e impressos em geral.

Rua Enoch Vieira de Almeida, 205
Fone: (67) 3326-1611 - Campo Grande - MS
graficabrasilia@gmail.com - www.graficabrasilia.com

A morte da morte na morte de Cristo

A morte é conhecida como “o rei dos terrores”. Porém, Jesus é proclamado como “o Rei dos reis”. A morte foi golpeada de morte na morte de Cristo e o reinado da morte colapsou. Jesus, o Cristo de Deus, entrou nas entranhas da morte, arrancou o aguilhão da morte, matou a morte e ressuscitou inaugurando a imortalidade. Agora a morte não tem a última palavra nem a sepultura é o nosso último endereço.

Quando nossos pais pecaram no jardim do Éden, Deus os sentenciou de morte: “Tu és pó e ao pó tornarás” (Gn 3:19). Porque o homem foi feito do pó e tornará ao pó, então ele é pó. Isto porque o homem não é o que é, mas o que foi e o que há de ser. Porque foi do pó e tornar-se-á pó, ele é pó. Só Deus pode afirmar: “Eu sou o que sou”. Vivo, o homem é pó levantado. Morto, o homem é pó caído. O que levanta o pó é o vento. O vento sopra e o pó se levanta, e anda e corre, e chora e ri. O vento cessa e o pó cai onde estiver e cessa o seu labor. O homem feito do pó recebeu o sopro de Deus e ele se levantou como alma vivente. Quando o vento, o sopro de Deus, cessa, o pó cai em casa, no hospital, na rua. O homem é pó levantado pelo vento na vida e pó caído na morte.

O salário do pecado é a morte e a morte passou por todos os homens, porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. A morte é a realidade mais democrática na realidade da vida. Morre o grande e o pequeno. Morre o rico e o pobre. Morre o doutor e o iletrado. Morre o governante e o governado. Morre o velho e o jovem. A morte, ainda, é o sinal de igualdade na equação da vida. Em

vida os homens são distintos: uns homenageados e outros esquecidos; uns alcançam o topo de pirâmide social e se cobrem de riquezas e glórias e outros vivem desprovidos de riquezas e cobertos de opróbrio; em vida uns alcançam a longevidade e outros são ceifados prematuramente. Porém, mortos são todos iguais sem qualquer distinção. A morte nivela os ricos e os pobres, os grandes e os pequenos, os reis e os vassallos, os homens e as mulheres.

A morte mesmo tendo sido golpeada de morte, pela morte de Cristo Jesus, ainda ergue sua fronte cavernosa e arranca dos nossos braços aqueles a quem amamos e se Jesus não voltar antes, um dia ela também nos ceifará. Porém, quando Jesus voltar em glória, em sua segunda vida, todos os mortos ouvirão a sua voz e sairão dos túmulos, uns para a ressurreição da vida e outros para a ressurreição do juízo. Naquele dia, ó que dia será, a própria morte será lançada no lago do fogo. Então gritaremos, com todas as forças da nossa alma: “Tragada foi a morte pela vitória”. Então ergueremos nossa voz, para confrontar a morte e desafiá-la: “Onde está ó morte a tua vitória, onde está ó morte o teu aguilhão?”.

Jesus, o vencedor da morte, afirmou: “Eu sou a

ressurreição e a vida” (Jo 11:25). Aquele que nele crê não morrerá eternamente. Ao contrário, já passou da morte para a vida. A morte já não mais assombra os filhos de Deus, pois como afirmou o veterano apóstolo Paulo: “Para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro” (Fp 1.21). Disse mais: “Morrer é partir para estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor” (Fp 1.23). O mesmo apóstolo afirmou: “Morrer é deixar o corpo e habitar com o Senhor” (2Co 5:8). Por isso, aqueles que morrem no Senhor são bem-aventurados, porque descansam de suas fadigas e suas obras os acompanham (Ap 14.13).

O tempo oportuno de você voltar-se para Deus é agora, uma vez que ao homem está ordenado morrer uma só vez, vindo depois disto o juízo (Hb 9.27).

Ao reconhecer-se pecador e crer em Jesus como seu Salvador, você recebe a vida eterna. Jamais será condenado, pois passou da morte para a vida. Agora, você não precisa mais temer a morte, pois Jesus a matou na sua primeira vida e a lançará no lago do fogo em sua segunda vida. Nós, porém, reinaremos com Cristo, num corpo de glória, pelos séculos eternos!

Pr. *Hernandes
Dias Lopes*

Serviços Residenciais

- Pinturas
- Consertos: Elétricos, Hidráulicos, Portas e Fechaduras
- Limpezas e Manutenção de Ar Condicionado



Jary

(67) 99988-3060

Entrega o teu caminho ao Senhor (JESUS) confia nele, e Ele tudo fará. Sl 37:5

Salvação imerecida

Jesus morreu em nosso favor. O justo pelos injustos.

Por causa dessa dádiva podemos comparecer diante de Deus com a justiça de Cristo. Enfim, fomos salvos imerecidamente por Jesus, isto é, não por obras, mas por Graça conforme está registrado em Efésios 2.8,9; também em Romanos 3.28.

Costumo dizer: Faço boas obras porque estou salvo, e não, para me salvar, pois a salvação Cristo já conquistou para mim. A graça nos ensina a praticar boas obras (Tt 2.11,12). Também porque a vida desregrada não combina com a salvação dos pecados.

Conversão quer dizer nova vida, mudança de direção, conforme podemos ver em 2 Coríntios 5.17, então, graças a Deus pela salvação imerecida em Cristo Jesus, que nos motiva a servir Jesus e ao próximo!

Rádios pela Internet

Quero indicar quatro emissoras de rádio cristãs:

1. Rádio 3.16: rede3.16.com.br (músicas para ouvir e ficar sabendo de notícias missionárias);
2. Rádio BBN: bbnradio.org (em oito línguas entre as quais: inglês, português);
3. Rádio da Sociedade Bíblica do Brasil: radiobiblia.sbb.org.br/
4. Rádio Transmundial: rtmbrasil.org.br
Ouça e divulgue!

Anuncie aqui

Para mais informações, tratar com Carlos pelos fones 3349.5794/99998.4285



Colabore com o nosso enxoval doando pelo menos uma peça de **R\$ 31,85**. Pague diretamente para o fornecedor. Envie o comprovante para o **WhatsApp 67 9 8477-6734**. O setor de Captação e Recursos fará o controle das doações.

- Fornecedor: Brazil H2 Comércio e Marketing Ltda ME
- CNPJ 25.180.838/0001-35
- Pague com o PIX CNPJ 25.180.838/0001-35
- Conta Bancária: Banco Itaú
- Agência 0866
- Conta corrente 18.131-6

O HOSPITAL SE DESDOBRA POR VOCÊ.

Clínica de Olhos

- Dr. Flávio Tomaz Ferreira Alves - CRM/MS - 1746
- Graduado em Medicina pela UFMS
- Pós-Graduado em Oftalmologia pela Clínica Rosbin de Campinas, SP
- Dr. Bruno Malta Q. F. Alves, CRM/MS - 5609
- Graduado em Medicina pela Anhanguera/Uniderp
- Residência Médica de Oftalmologia pelo Hospital Federal de Lagoa, RJ.

Rua Antônio Maria Coelho, 2.500, 2.440, Centro
Fones: 3383.4927 e 3325.4916

Dr. Luiz Ovando reforça presença em Ladário e Corumbá com agenda de entregas, investimentos e compromisso social

Vitória da Justiça: Câmara resgata direitos ignorados pelo STF

A Câmara dos Deputados derrubou o veto presidencial e restaurou a dosimetria das penas, resgatando parcialmente a justiça para os manifestantes do 8 de janeiro. Foram 318 votos a favor, demonstrando que o Congresso ainda é capaz de proteger direitos violados e corrigir abusos de um STF que precisa ser reavaliado. Justiça significa dar ao cidadão aquilo que é devido, e hoje mostramos que a voz do povo pode prevalecer.

Reviravolta: Senado derrota e rejeita Messias para o STF. A derrota pode servir de combustível para uma “faxina” no tribunal.

O Senador falou. E falou alto. Pela primeira vez em 132 anos, uma indicação ao STF é rejeitada. Um fato histórico que rompe décadas de silêncio e escancara o desgaste de um sistema que se distanciou da população.

Não se trata de forma alguma de ataque pessoal. Trata-se de limite institucional.

Reconheço a qualificação do indicado, mas a decisão do Senado é legítima, soberana e carrega um recado claro: o Brasil não aceita mais indicações que não representem confiança plena da sociedade.

Desde a redemocratização, em 1988, isso nunca havia acontecido. Hoje, aconteceu.

E quando a história muda, é porque algo muito maior está em movimento.

Que esse episódio não seja apenas uma derrota pontual. Que seja o início de uma correção de rumo.

O Supremo precisa voltar a ser guardião da Constituição, não protagonista político.

O Brasil exige equilíbrio. Exige respeito. Exige Justiça de verdade. E quando as instituições são cobradas, a democracia respi-



ra.

Dr. Luiz Ovando reforça presença em Ladário e Corumbá com agenda de entregas, investimentos e compromisso social (Foto)

Deputado federal percorreu os dois municípios para acompanhar obras, anunciar recursos e participar de ações voltadas à saúde, assistência social, esporte, inclusão e fortalecimento das famílias

Em mais uma agenda intensa no interior de Mato Grosso do Sul, o deputado federal Dr. Luiz Ovando esteve em Ladário e Corumbá cumprindo uma série de compromissos que uniram entrega de obras, anúncio de investimentos, ações sociais e participação comunitária. O roteiro reforça uma marca do mandato: presença constante e atuação direta na ponta, onde as demandas acontecem.

Em Ladário, ao lado do prefeito Munir Sadeq, da vereadora Josiane Braga e do presidente da Câmara, Jodil, o parlamentar acompanhou de perto as obras de drenagem e pavimentação das ruas Marechal Deodoro e Princesa Isabel, viabilizadas com emenda de mais de R\$ 1,1 milhão. A obra atende uma reivindicação antiga da população local.

“Eu faço questão de es-

tar presente, de pisar na obra, de olhar no olho das pessoas. Porque recurso público não é número, é dignidade chegando para quem precisa. Esse investimento é fruto do imposto do cidadão e precisa voltar em forma de melhoria real”, afirmou o deputado.

Ainda em Ladário, Ovando participou de ações sociais importantes, como o evento do Profesp, programa da Marinha que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, promovendo inclusão por meio do esporte, disciplina e cidadania. O parlamentar também esteve na Associação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Ladário (AAPPIL), que há mais de três décadas desenvolve atividades voltadas ao bem-estar da terceira idade.

Já em Corumbá, cidade onde nasceu, o deputado destacou o vínculo pessoal com a população ao anunciar novos investimentos ao lado do prefeito Dr. Gabriel e da vereadora Nanah Cordeiro. Foram mais de R\$ 900 mil destinados para aquisição de caminhão-pipa para atender a agricultura familiar e uma caminhonete voltada ao atendimento de pacientes com doenças crônicas. “Corumbá não é apenas uma cidade para mim, é a minha origem. Tudo o que faço aqui carrega um compromisso ai-

nda maior. São recursos que viram água, saúde e atendimento para quem mais precisa. É assim que a política deve funcionar”, destacou Ovando. O parlamentar também participou da programação especial “Além do Diagnóstico”, voltada à conscientização sobre o autismo, ao lado de sua esposa, Clotilde Ovando, reforçando a importância da inclusão, do cuidado com as famílias e do olhar humano na saúde. Os números do mandato evidenciam o alcance das ações. Em Corumbá, os recursos destinados ultrapassam R\$ 4,3 milhões, com investimentos em saúde, assistência social, infraestrutura, esporte e desenvolvimento agrário. Em Ladário, os valores já passam de R\$ 6,1 milhões, incluindo aportes para saúde, pavimentação, assistência social e apoio às Forças Armadas. A atuação integrada com prefeitos, vereadores e lideranças locais tem sido um dos pilares do trabalho do deputado. “Prefeitos executam, vereadores acompanham e fiscalizam, mas o nosso papel é garantir que o recurso chegue. E, mais importante, que ele se transforme em resultado para a população”, concluiu. A agenda reforça um modelo de atuação baseado em presença, parceria e entrega concreta, consolidando o mandato de Dr. Luiz Ovando como um dos mais atuantes na destinação de recursos e no acompanhamento de obras e ações sociais na região.

Dr. Luiz Ovando apresenta projeto para acabar com exclusão na venda de ingressos e ampliar acesso da população a eventos

PL 1863/2026 prevê venda física e digital, exige transparência nas cobranças e fortalece a proteção do consumidor em shows, jogos esportivos e atividades culturais

A digitalização da venda de ingressos, apresentada muitas vezes como avanço

natural do mercado, passou a impor uma barreira concreta para milhões de brasileiros. Para enfrentar esse problema, o deputado federal Dr. Luiz Ovando protocolou o Projeto de Lei 1863/2026, que cria regras para tornar a comercialização de ingressos mais acessível, transparente e equilibrada.

A proposta determina que os ingressos para eventos culturais, esportivos e de entretenimento sejam ofertados tanto em plataformas digitais quanto em pontos físicos, de forma proporcional e razoável. A medida busca impedir que o consumidor fique refém de um único canal de compra, especialmente quando esse canal exclui parte da população.

Na prática, o projeto responde a uma realidade cada vez mais evidente: a concentração das vendas na internet tem dificultado o acesso de idosos, pessoas de baixa renda, moradores de áreas periféricas e cidadãos sem estrutura digital adequada.

Segundo Dr. Luiz Ovando, a modernização não pode ser usada como justificativa para afastar brasileiros do acesso à cultura, ao lazer e ao esporte.

“A tecnologia deve facilitar a vida das pessoas, não criar novas formas de exclusão. O que estamos propondo é equilíbrio, transparência e respeito ao consumidor brasileiro”, afirma o parlamentar.

Assessoria
de imprensa

